



A CONTRIBUIÇÃO DE UM NOVO MARCADOR TUMORAL, A DESGAMACARBOXIPROTROMBINA, NO DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA HEPATOCELULAR

Alessandra de Paula Richinho (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Jazon Romilson de Souza Almeida (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O carcinoma hepatocelular (CHC) é o tumor hepático maligno primário mais freqüente na espécie humana. Seu diagnóstico precoce é imperativo para que se institua a terapêutica adequada garantindo, assim, melhor prognóstico e maior sobrevida aos pacientes. Estudos recentes evidenciaram a possibilidade de se utilizar um marcador tumoral, a desgamacarboxiprotrombina (DCP), no diagnóstico do CHC. Alguns estudos têm demonstrado ser a DCP (DCP I) um marcador tumoral muito específico para o CHC, mas sua sensibilidade ainda é baixa, especialmente para tumores pequenos. Recentemente foi desenvolvida uma nova DCP (DCP II), mais sensível no diagnóstico do CHC. Assim, a possibilidade do emprego desta nova DCP motivou a realização do presente estudo. Foi realizado um estudo retrospectivo com pacientes divididos em cinco grupos: grupo I, pacientes com CHC; grupo II, com cirrose hepática; grupo III, com metástase hepática; grupo IV, com hemangioma hepático; grupo V, controle. Foi realizada a mensuração dos níveis plasmáticos dos dois marcadores – DCP I e DCP II – pelo método de enzima imunoensaio (EIA) nos pacientes de todos os grupos, e os resultados foram utilizados para se analisar a contribuição da nova DCP no diagnóstico do CHC, bem como comparar a DCP convencional e a nova DCP no diagnóstico do CHC e das demais patologias hepáticas.

Desgamacarboxiprotrombina - Carcinoma Hepatoceleular - Marcador Tumoral